

A IMPORTÂNCIA DA DISCIPLINA DE LIBRAS NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE MATEMÁTICA DO IFPI/CAMPUS ANGICAL

Carolyne da Conceição Bispo (1); Carine da Conceição Bispo (1); Leandro Pereira de Jesus (2); Lucilene Pereira de Araújo (3); Juraci Pereira dos Santos (4)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – carolsoares.b@hotmail.com (1); Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – carinespfc2010@gmail.com (1); Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – Leandro.p@hotmail.com (2); Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – luciararaujoluciaraujo@hotmail.com (3); Professor Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí, Especialista em Língua Brasileira de Sinais – juraci.pds@ifpi.edu.br (4)

INTRODUÇÃO

A Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), é importante para a comunidade surda e ouvinte dentro e fora da sala de aula, e isso faz com que a necessidade de aprender a ter pelo menos o domínio básico da LIBRAS, seja fundamental na formação, principalmente na prática docente, sendo que a mesma ainda é vista como um desafio e acaba gerando uma preocupação significativa.

O presente estudo é relevante para a sociedade, visto que o ensino vigente requer que o professor esteja apto para trabalhar com as diversidades. Nesse contexto, percebe-se a importância da LIBRAS na sua formação. O educador de outras áreas tem dificuldades para ensinar o aluno surdo, no ensino de Matemática não é diferente, ela já se destaca pela complexidade, por isso é necessário adquirir estratégias que busquem a inclusão do aluno surdo, facilitando a compreensão do conteúdo exposto para que o mesmo se sinta motivado e capaz de resolver e entender situações problemas.

Os professores de Matemática atuantes nas escolas regulares, em sua maioria, não estão devidamente preparados para a inclusão escolar dos alunos surdos, o que prejudica o ensino e o aprendizado desse conteúdo curricular. Os professores precisam ter momentos de estudos para conhecerem a LIBRAS, as peculiaridades dos estudantes surdos, assim como as metodologias de ensino de Matemática que contemplam as necessidades especiais desses estudantes. Diante desses fatos, o presente trabalho teve como objetivo investigar a importância da disciplina de Libras na formação do professor de Matemática do IFPI/Campus Angical. Nessa perspectiva os objetivos específicos deste trabalho consistem em caracterizar as concepções da educação de surdos, identificar as contribuições da disciplina de LIBRAS para a formação do professor de Matemática e destacar a importância da disciplina de LIBRAS na formação e prática do professor de Matemática do IFPI/Campus Angical. Para o alcance e realização do referido trabalho fez-se necessário a utilização da pesquisa descritiva com abordagem qualitativa.

O intuito deste trabalho é contribuir com os professores de Matemática da região, pois sabe-se que os profissionais do ensino de Matemática deparam-se com grandes problemas, e por isso os professores precisam de uma formação continuada, tendo em vista que a disciplina de LIBRAS, vista na graduação contribuiu significativamente no processo de ensino, mas ainda necessita, sem dúvidas, melhorar pois, o universo de dúvidas que norteiam o professor neste processo os remetem a refletir na busca de novas metodologias.

METODOLOGIA

O presente estudo consiste em pesquisa aplicada, de caráter descritivo e os resultados serão apresentados sobre forma qualitativa. Segundo Silva & Menezes (2000, p.21), “a pesquisa descritiva visa descrever as características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis. Envolve o uso de técnicas padronizadas de coleta de dados: questionário e observação sistemática. Assume, em geral, a forma de levantamento”.

No intuito de compreender a natureza da pesquisa qualitativa é interessante conhecer a visão de outros autores como Denzin e Lincoln (2000, p.1) que apontam que a pesquisa qualitativa como “uma abordagem interpretativa e naturalista de seu objeto de estudo. Isso significa que pesquisadores qualitativos estudam coisas em seu cenário natural, buscando compreender e interpretar o fenômeno em termos de quais os significados que as pessoas atribuem a ele”.

A aplicação dos instrumentos específicos de pesquisa poderá ser realizada por meio digitais, o Google Docs. A apresentação dos resultados qualitativos será acompanhada de análise direcionada ao contexto que configura o objeto de estudo, de modo que se cumpra o papel científico deste projeto, no sentido de alcançar os objetivos propostos.

Os sujeitos envolvidos foram 13 (treze) egressos do período 2016.1 do Curso de Matemática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí/Campus Angical, mas, apenas 10 (dez) se dispuseram a participar da pesquisa, sendo que dos 10 (dez) egressos entrevistados formados pelo IFPI/Campus Angical, 8 (oito) atuam na profissão docente da rede pública e apenas 1 (um) possui aluno surdo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Seguindo a abordagem teórica que se apresenta neste trabalho, expõe-se neste ponto que os resultados e análises dos dados obtidos através dos questionários foram respondidos por dez

egressos do Curso de Matemática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí/Campus Angical e que serão representados pelo código E1, E2 E3, ..., E10 (egresso um, egresso dois, egresso três, ..., egresso dez) para resguardar suas identidades.

Tabela 1: Quais as dificuldades que você encontra ao tentar ensinar os conteúdos de matemática ao aluno surdo?

EGRESSOS (E)	NARRATIVAS
E 1	A simbologia matemática
E 2	Nenhuma
E 3	Não tenho aluno surdo
E 4	Os alunos que não tem um bom domínio de Libras
E 5	Não tive o caso
E 6	Não respondeu
E 7	Falta de entendimento por parte do aluno e falta de prática para se expressar por parte do professor
E 8	É não saber transmitir de forma certa o que está sendo exposto no quadro prejudicando sua aprendizagem
E 9	A comunicação
E 10	Não possuo, pois não tenho aluno surdo

Fonte: Dados coletados na pesquisa de campo (2017)

Na tabela 1, somos chamados a refletir sobre o papel da inclusão dos alunos surdos. Nem todas as escolas estão preparadas para a integração, sendo assim Fávero (2007) considera grave o fato das escolas de rede regular dizer estar “despreparada” para receber os alunos com surdez, ressalta que a instituição especializada deve fornecer apoio e conhecimento/esclarecimentos aos educadores das escolas comum, outro fator negativo a integração na opinião dos professores, é a timidez dos alunos surdos e a dificuldade de se comunicar. Segundo Mantoan (2011) é fundamental que o professor eleva expectativa em relação a capacidade de o aluno progredir, e que esteja sempre empenhado em buscar meios que o ajude a superar os obstáculos escolares.

Podemos citar a dificuldade em conceituar a um surdo a diferença entre os números cardinais, ordinais e quantitativos. O próprio conceito de número é abstrato. Por essa razão, surge a primeira barreira relacionada ao ensino que, conforme Nérci (1993), citado por Arnoldo (2008, p. 4), é um impedimento que dificulta a compreensão do conteúdo por parte do receptor. Sendo assim, é muito importante que os professores recorram a outras formas para expressarem-se em LIBRAS.



Tabela 2: Em sua opinião qual a contribuição da Disciplina de Libras para sua formação?

EGRESSOS (E)	NARRATIVAS
E 1	Ajuda na interação com os alunos surdos
E 2	Ela é muito importante pois vamos saber lher dar com essas particularidades que lher for imposto.
E 3	Me iniciou nessa área
E 4	Muito importante pois nos preparou para trabalhar com pessoas especiais
E 5	Boa
E 6	Não respondeu
E 7	É muito importante, pois é nosso primeiro contato com essa forma de ensinar. Mesmo que não seja um curso extenso dar para chegar em sala de aula sem temer o aluno especial
E 8	Foi importante para conhecer alguns meios de comunicação nos quais eu não conhecia
E 9	A disciplina teve grande contribuição. Primeiro conhecemos as diversas maneiras e estratégias de comunicação com as pessoas surdas, em seguida, às praticamos em sala de aula com ajuda do professor e de um profissional especializado em LIBRAS
E 10	Foi boa, para se ministrar aulas ainda é necessário um aprofundamento maior com relação a libras

Fonte: Dados coletados na pesquisa de campo (2017)

Observando os relatos de alguns professores egressos destacaram que a disciplina de LIBRAS teve grande importância para o exercício da profissão docente com alunos surdos, outros destacam a interação dos professores e alunos na sala de aula, e ainda o embasamento para se entrar em contato com os alunos ensinando-os uso da LIBRAS, além de apresentarem a necessidade de aprofundar mais no conhecimento da LIBRAS.

Percebe-se que eles estão cientes de sua importância e, devido a essa noção, muitos argumentam que a disciplina contribuiu na sua formação, mas que deveria ser mais aprofundada como relata o E10 “(...) ainda é necessário um aprofundamento maior com relação a libras”, onde a mesma deveria ser oferecida com uma carga horária maior. É perceptível, que aprender qualquer língua em seis meses é praticamente impossível, principalmente quando não há a interação cotidiana com sujeitos que a dominam.

Tabela 3: Você se sente preparado para ministrar aulas para alunos surdos no ensino regular?

EGRESSOS (E)	NARRATIVAS
E 1	Acredito que ainda não
E 2	Mais ou menos
E 3	Não
E 4	Hoje estou bem melhor que antes
E 5	Não
E 6	Não respondeu
E 7	Um pouco mais sempre temos que está praticando
E 8	Não. Pois não tenho o domínio da língua brasileira de sinais
E 9	Não. Pois, apesar das aulas excelentes que tivemos, vejo que o tempo de duração da disciplina não foi suficiente para que pudéssemos nos preparar de maneira satisfatória
E 10	Não me sinto

Fonte: Dados coletados na pesquisa de campo (2017)

A tabela 3, mostra que a maioria dos egressos relatam não estar preparados para lidar com alunos surdos. Os egressos sentem uma limitação em relação ao uso da LIBRAS, fazendo com que os mesmos busquem por novas formações adequadas e assim consigam ter uma relação professor-aluno. Strobel (2006) vê que a proposta inclusiva é maravilhosa na teoria, mas estamos distantes de alcançar o que realmente seria a inclusão, pois na realidade brasileira temos a proposta governamental em alocarem os surdos na sala de aula com professores que não possuam capacitação para trabalhar com eles.

CONCLUSÃO

Com este estudo, podemos proporcionar aos professores de Matemática possibilidade de um conhecimento sobre a disciplina de LIBRAS e sua importância na formação docente. Alguns professores sentem-se limitados por não terem domínio ou desconhecem metodologias e estratégias adequadas para o ensino e aprendizagem de matemática para alunos surdos, por isso, é fundamental a presença de um intérprete de libras para mediar à comunicação em sala de aula e nos

preocupar em aprender a LIBRAS e assumi-lá como segunda língua, o que facilitará em muito nossa comunicação com o discente surdo.

Com isso, apresentar sugestões de metodologias para o enriquecimento da prática em sala de aula, bem como as contribuições da LIBRAS para o êxito dos professores que vivem esta realidade de inclusão e precisam estar devidamente preparados para atuarem, é considerável pensarmos que incluir não é só frequentar a sala de aula; é preciso atendê-los em suas necessidades e favorecer uma educação de qualidade, pois muitas vezes o aluno surdo é deixado de lado nos questionamentos, nos debates, seminários, etc.

Portanto, cabe ao professor uma missão que remete a busca constante de ampliar seus métodos de ensinar matemática aos alunos surdos, bem como proporcionar uma interação entre ouvintes e surdos na execução de sua aula, estimulando os ouvintes a conhecer os sinais da LIBRAS e com isso favorecer o alcance do objetivo de ensinar os conteúdos matemáticos, utilizar estratégias é sem dúvida toda a diferença no ensino de matemática na LIBRAS.

REFERÊNCIAS

- ARNOLDO JUNIOR, Henrique. **Ensino de física para surdos**. São Leopoldo: Unisinos, 2005. Trabalho de conclusão de curso. 212 p.
- FÁVERO, Eugênia Augusta Gonzaga; PANTOJA, Luisa Marillac P; MONTTOAN Maria Tereza Eglér. **Aspectos Legais e Orientações Pedagógicas**. São Paulo: MEC/SEESP, 2007.
- GESSER, Audrei. **LIBRAS?: Que língua é essa?: Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda**. 1ª edição. SP: Parábola Editorial, 2009.
- MANTOAN, M. T. E. **A integração de pessoas com deficiência: contribuições para uma reflexão sobre o tema**. São Paulo: SENAC, 1999.
- SILVA, E. L; MENEZES, E. M.. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. Rev. Atual. 3 ed., Florianópolis: Laboratório de Ensino à Distância da UFSC, 2001.
- SOARES, Maria Aparecida Leite. **A educação do surdo no Brasil**.
- STROBEL, Karin LÍlian. **A visão histórica da in(ex)clusão dos surdos nas escolas**. Disponível em: <<http://ojs.fe.unicamp.br/ged/etd/article/view/1645/1492>>. Acesso em 10 de Mar. de 2017.